
Resenhas Bibliográficas

PESQUISA QUALITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO - TEORIA E PRÁTICA.

Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain (Orgs.). Editora FGV, 2005. 240 p. ISBN: 8522505306.

Resenha por André S. de Souza (CEPPAD/UFPR)

O livro Pesquisa Qualitativa em Administração – Teoria e Prática, organizado pelos professores Marcelo Milano F. Vieira e Deborah Moraes Zouain apresenta material importante para estudantes, pesquisadores e professores. Nesta obra é oferecida uma coletânea de textos sobre o tema escritos por professores da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (Ebape/FGV) e de outras instituições.

O primeiro capítulo apresenta texto de Paulo Emílio Matos Martins que trabalha inicialmente o conceito de **espaço organizacional e sua dinâmica: o trabalho societário** e chama atenção para o fato de que apenas teorias recentes elaboradas sobre o tema tentaram entender a natureza simbólica de seu objeto de análise.

O método estruturalista de investigação é analisado e apresentado no segundo capítulo por Hermano Roberto Thiry-Cherques. O autor apresenta algumas dificuldades para aplicação do método e ressalta a importância do processo de modelagem para os estudos que utilizam este tipo de metodologia. O texto traz o conceito e aborda a construção e a interpretação dos modelos estruturalistas, demonstrando que estes permitem considerar categorias, contrastes e co-ocorrências que não só elevam as possibilidades de simplificação e de inteligibilidade dos objetos, mas também lança pontos de debate para fatos considerados já estabelecidos promovendo o lançamento de hipóteses e prognósticos inovadores.

No terceiro capítulo, Alexandre Faria mostra a expansão da literatura na área de gestão estratégica, a partir dos anos 80, com importantes avanços; aborda os problemas que se acentuaram a partir do advento da globalização. O autor apresenta o fortalecimento da disputa epistemológica entre as escolas de pensamento, a partir dos trabalhos realizados em gerência estratégica.

O quarto capítulo é de autoria de Ana Lúcia Guedes. O texto mostra por que pesquisadores da área de gestão internacional não devem ignorar a complexidade

dos fenômenos nas suas teorizações e investigações. Segundo a autora, as abordagens reducionistas podem levar às conseqüências disfuncionais para estudos na área; para a autora, estes riscos podem ser minimizados através da pesquisa interdisciplinar com múltiplos níveis de análise.

Eloise Helena Livramento Dellagnelo e Rosimeri Carvalho da Silva tratam da análise de conteúdo, no quinto capítulo. As autoras conceituam o método, traçam um histórico de sua utilização, destacam as diferenças e semelhanças com outros estudos da linguagem, apontam o campo de aplicação, descrevem as etapas, as possíveis técnicas aplicáveis e ressaltam a importância deste processo no tratamento de dados da pesquisa qualitativa, através de uma reflexão sobre seu crescente uso.

No sexto capítulo, Sueli Goulart e Cristina Amélia Carvalho, apresentam a abordagem quantitativa e qualitativa de pesquisa sob a ótica dos pressupostos ontológicos, epistemológicos, axiológicos, retóricos e metodológicos através de um quadro resumo. O texto, também, enumera as características do estudo de caso versus o estudo qualitativo básico, trazendo questões críticas e perspectivas da pesquisa qualitativa em administração.

O sétimo capítulo é de Bianor Scelza Cavalcanti, que apresenta estudo sobre a estrutura e ação no setor público brasileiro, buscando os fundamentos teóricos da modelagem organizacional. O autor recorre à bibliografia referente às reformas administrativas no Brasil, fazendo uma incursão profunda no universo administrativo com relatos das experiências reais de vida de administradores públicos brasileiros.

Hélio Tadeu Martins dos Santos assina o oitavo capítulo. Nele o autor traz uma proposta de método qualitativo multipolar para a investigação e apresenta uma síntese do método de acordo com as dimensões: ontológica, epistemológica, teórica, morfológica e técnica da prática organizacional. O método traz como característica fundamental a possibilidade de se realizar uma análise em perspectivas, que ultrapassam a instrumentalidade técnica, a utilidade imediata, a explicação casual, a prescrição normativa e o reducionismo analítico.

Um exercício de aplicação do método de estudo de caso é apresentado no nono capítulo, por Deborah Morais Zouain e Luciana da Silva Torres. Nesta análise as autoras avaliam a velocidade do processo de aprendizagem tecnológica e o desenvolvimento de competências tecnológicas, graças à determinação e objetividades dos principais atores envolvidos no processo de inovação tecnológica.

Marcelo Milano Falcão Vieira e Bill Nunes Pereira encerram esta coletânea com um texto que apresenta algumas conceituações do método de pesquisa

etnográfico, com base em diferentes fases de sua evolução histórica, em suas técnicas de levantamento de dados e na sua importância para os estudos organizacionais, principalmente em relação com cultura e subculturas, enriquecendo o texto com a apresentação de exemplos de pesquisas etnográfica realizadas no Brasil.

Em suma, esta obra representa importante contribuição para utilizadores do método de pesquisa qualitativa em administração que, apesar de se apresentar na forma de coletânea de textos, oferece uma leitura densa, consistente, agradável e elucidativa através de material bem editado. Acredito que o livro seja bastante útil para alunos de pós-graduação e graduação em Administração, Sociologia das Organizações e Psicologia Organizacional.